

Aula 00

*Passo Estratégico de Contabilidade
Geral p/ TRE-AM (Analista Judiciário -
Contabilidade) - 2020*

Autor:
Rafael Barbosa, Tiago Vespoli

10 de Fevereiro de 2020

1 - Introdução	2
<i>Cronograma do nosso Passo Estratégico para Analista Contabilidade do TRE-AM</i>	<i>5</i>
2 - Análise Estatística	8
<i>2.1 - Análise Estatística: IBFC – Últimos 5 anos – Amostra</i>	<i>8</i>
<i>2.2 - Conclusão da Análise Estatística</i>	<i>10</i>
3 - Análise das Questões	10
4 – Checklist de Estudo	17
5 – Pontos de Destaque	17
<i>Conceitos Básicos da Contabilidade</i>	<i>17</i>
USUÁRIOS DA CONTABILIDADE	20
CAMPO DE ATUAÇÃO	21
<i>CPC 00 e as Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis</i>	<i>22</i>
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS.....	23
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE MELHORIA	26
PREMISSA SUBJACENTE	28
ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	29
PERFORMANCE	30
RECONHECIMENTO.....	31
<i>Princípios de Contabilidade x CPC 00</i>	<i>31</i>
6 - Questionário de Revisão	33
7–Aposta Estratégica	35
8 - Considerações Finais	36
9- Lista das Questões	37
10 - Gabarito	40
11–Mentalizando	41



1 - INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinários* ou nas nossas redes sociais, mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório de Contabilidade Geral para o concurso de **Analista Contabilidade do TRE-AM**.

Um das maiores dificuldades dos concurseiros é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

Trajетória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de "descanso" em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor. Este foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE (por ser no meu Estado), que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso tava virando lenda urbana rsrsr).



No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Inscrevi-me nos dois, como um bom concurreiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe (também passei nesse, mas entreguei o termo de desistência). Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a eu perceber e identificar esses detalhes. Por isso é tão importante fazer questões, muitas questões!

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajatória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da área fiscal!

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de duas semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.

Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram as partes chatas que – não tinha saída – eu teria que decorar e também quais eram os assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar em virtude da pouca relevância.



Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o coaching para concursos, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “Análises Estatísticas” e os “Questionários de Revisão”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: dificilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.



Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material, pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurseiros. ;)

CRONOGRAMA DO NOSSO PASSO ESTRATÉGICO PARA ANALISTA CONTABILIDADE DO TRE-AM.

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Apresentação. Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade.	10/fev
1	Aspectos Iniciais. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	17/fev
2	Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil – rotina, fórmulas; processos de escrituração. Balancete de Verificação.	24/fev
3	SIMULADO 1	24/fev
4	Conjunto das demonstrações contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as normas. Balanço Patrimonial (estrutura). Notas Explicativas.	02/mar
5	Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.	09/mar
6	Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processo de avaliação, registros contábeis e evidenciações. Patrimônio Líquido: capital social, adiantamentos para aumento	16/mar



	de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação.	
7	SIMULADO 2	16/mar
8	Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas.	23/mar
9	Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação.	30/mar
10	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados.	06/abr
11	Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. Demonstração do Valor Adicionado (DVA).	13/abr
12	SIMULADO 3	13/abr
13	Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e Despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis.	20/abr
14	Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. Tratamentos de Reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital	27/abr



	versus gastos do período. Ganhos ou perdas de capital: alienação e baixa de itens do ativo.	
15	Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.	04/mai
16	Ativo Imobilizado. Ativo Intangível.	11/mai
17	SIMULADO 4	11/mai
18	CPC 12 - Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos.	18/mai
19	CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. CPC 46 – Mensuração ao Valor Justo	25/mai
20	Tratamento de operações de arrendamento mercantil. Despesas antecipadas, receitas antecipadas.	01/jun
21	Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.	08/jun
22	SIMULADO 5	08/jun
23	Análise das Demonstrações Contábeis 1/2	15/jun
24	Análise das Demonstrações Contábeis 2/2	22/jun
25	SIMULADO 6	22/jun
26	SIMULADO FINAL	23/jun

Ufa! Muita coisa, não é mesmo? Mas fiquem tranquilos que estamos aqui para tornar a sua vida mais fácil!

Neste primeiro relatório de Contabilidade Geral, vamos abordar os seguintes assuntos:

Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade.



Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando o estudo na Contabilidade agora, eu recomendo que estude o seu material – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso online, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – com este relatório ao seu lado (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).

Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

Demonstrar o que mais cai na prova dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a prioridade de revisão de cada assunto na sua rotina);

Revisar os assuntos tratados no relatório de maneira rápida (através dos questionários); e

Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos (para que eles abordem os assuntos mais relevantes da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada “Análise Estatística”, onde iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral e Avançada feita pela banca.

Iremos analisar a ocorrência de cada um dos assuntos com base nos últimos 5 anos de concursos da banca.

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!

2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.1 - ANÁLISE ESTATÍSTICA: IBFC – ÚLTIMOS 5 ANOS – AMOSTRA

Considerando as provas objetivas dos últimos 5 anos da IBFC:

Tabela 01

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	% de incidência do assunto no edital da disciplina
Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade	17	17	100,00%



Tabela 02

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade	17	12	78,59%

Tabela 03

ASSUNTO	Total de questões das provas de Contabilidade Geral e Avançada	Total de questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no total de questões da disciplina
Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade	159	17	10,69%

Assunto: Estrutura Conceitual (CPC - 00) e Conceitos Fundamentais da Contabilidade

Tabela 1: de todos os editais da IBFC (área fiscal) que trouxeram a Contabilidade Geral e Avançada, em 100% dos casos havia a cobrança do assunto.

Tabela 2: quando o edital pedia o assunto no conteúdo programático da disciplina, o mesmo foi cobrado nas respectivas provas em 78,59% dos casos.

Tabela 3: de todas as questões de Contabilidade Geral e Avançada da IBFC (área fiscal) nos últimos 5 anos, o assunto foi cobrado em 10,69% do total de questões.



2.2 - CONCLUSÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA

É possível perceber a importância dos temas abordados neste relatório para a banca IBFC, cujo índice de incidência chega aos 10% (isso é muita coisa, pois são 17 questões em uma amostra de 159 assertivas).

Dessa forma, não podemos deixar de estudar esses temas, reconhecendo que esses assuntos são a base para o bom entendimento da Ciência Contábil.

Abaixo, trago algumas questões da banca para vocês treinarem. A ideia é apresentar apenas o que consideramos mais relevantes para o bom entendimento das demais aulas do curso.

Bons estudos!

3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

Conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil. Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pelo CFC.

1. IBFC - Contador (SESA PR)/2016

Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A contabilidade é a doutrina do controle econômico e da determinação do retido em qualquer espécie de empresa.

 - II. A contabilidade é a ciência do patrimônio.

 - III. A Contabilidade é a técnica da revelação patrimonial. A revelação consiste na descrição, na colocação em evidência, de determinados fatos.
-
- a) Todas as afirmações estão corretas.
 - b) Apenas a afirmação II está correta.
 - c) Apenas a afirmação II está incorreta.
 - d) Apenas a afirmação I está incorreta.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

- I. A contabilidade é a doutrina do controle econômico e da determinação do retido em qualquer espécie de empresa.



Errado: Sabemos que o objeto da contabilidade é o Patrimônio. Estuda as variações que ocorrem no patrimônio Líquido da entidade, fornecendo informações aos seus usuários. Porém, não está ligada ao controle econômico.

II. A contabilidade é a ciência do patrimônio.

Correto: Podemos afirmar que a contabilidade é uma ciência social, que estuda as variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades.

III. A Contabilidade é a técnica da revelação patrimonial. A revelação consiste na descrição, na colocação em evidência, de determinados fatos.

Correto: Complementando o comentário dos itens acima, podemos dizer que a revelação patrimonial (objeto da contabilidade) ocorre através da escrituração contábil, que pode ser definida como o lançamento e a descrição dos fatos contábeis.

Portanto, concluímos que apenas o item I está errado. Gabarito letra D.

Gabarito: D

2. IBFC - Analista Administrativo (EBSERH-HUAP)/Contabilidade/2016

Assinale a alternativa incorreta.

- a) A contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas
- b) A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o Patrimônio, informações essas de ordem econômica e financeira, que facilitam as tomadas de decisões, tanto por parte dos administradores ou por parte daqueles que pretendem investir na organização. As informações de ordem econômica referem-se às entradas e saídas de dinheiro (fluxo de caixa). As informações de ordem financeira referem-se à movimentação das compras e vendas, despesas e receitas, evidenciando os lucros ou prejuízos apurados nas transações realizadas pela organização
- c) Escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade; consiste em registrar, nos livros próprios, os acontecimentos que provocam modificações no patrimônio da empresa
- d) Não se pode escriturar nada nos livros contábeis sem que documentos idôneos comprovem a veracidade do registro
- e) O patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, avaliado em moeda

Comentários:

Analisando as alternativas:

a) A contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas

Correto: A Contabilidade possui como objeto o Patrimônio das entidades.



b) A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o Patrimônio, informações essas de ordem econômica e financeira, que facilitam as tomadas de decisões, tanto por parte dos administradores ou por parte daqueles que pretendem investir na organização. As informações de ordem econômica referem-se às entradas e saídas de dinheiro (fluxo de caixa). As informações de ordem financeira referem-se à movimentação das compras e vendas, despesas e receitas, evidenciando os lucros ou prejuízos apurados nas transações realizadas pela organização

Errado: O erro desta alternativa está em informar que as informações econômicas se referem ao fluxo de caixa, e as informações financeiras se referem as movimentações de compras e vendas, despesas e receitas, evidenciando os lucros ou prejuízos apurados nas transações realizadas pela organização. Isso está incorreto.

Conforme estudado, as informações de natureza econômica estão ligadas ao resultado, evidenciado na DRE. Já a informação financeira está ligada as disponibilidades da entidade, evidenciada na demonstração dos fluxos de caixa, pelo saldo de caixa e equivalentes.

c) Escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade; consiste em registrar, nos livros próprios, os acontecimentos que provocam modificações no patrimônio da empresa

Correto: A escrituração é uma técnica utilizada para registrar as movimentações no Patrimônio da empresa.

d) Não se pode escriturar nada nos livros contábeis sem que documentos idôneos comprovem a veracidade do registro

Correto: Sabemos que a representação contábil precisa ser fidedigna, desta forma, não podem ser registrados fatos sem comprovação.

e) O patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, avaliado em moeda

Correto: Afirmação perfeita.

Gabarito: B

3. IBFC - Contador (SESA PR)/2016

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

O _____ exige o registro de todas as variações sofridas pelo patrimônio da entidade no momento em que elas ocorrerem, ainda que sejam considerados valores estimados. Um exemplo é o registro da depreciação. O tempo de vida útil de um bem é baseado numa hipótese mais ou menos fundamentada tecnicamente e dependente de diversos fatores aleatórios. Apesar disso, a depreciação deve ser registrada no momento em que há a perda de valor do bem. Como é difícil determinar o valor exato dessa perda, os cálculos são feitos por estimativas.

a) Princípio Contábil da Continuidade.

b) Princípio Contábil da Prudência.



- c) Princípio Contábil da Oportunidade.
- d) Princípio Contábil da Competência.

Comentários:

Questão que versa sobre a Resolução CFC nº 750/1993 (revogada), que dispõe sobre os Princípios de Contabilidade:

Art. 5º O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância

*Art. 6º. O Princípio da **Oportunidade** refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para **produzir informações íntegras e tempestivas**.*

*“Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam **reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento**.*

*Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da **confrontação de receitas e de despesas correlatas**.”*

*Art. 10. O Princípio da **PRUDÊNCIA** determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.*

Veja que a questão trata do princípio da **Oportunidade**, que se refere ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas. ou seja, as variações sofridas pelo patrimônio da entidade devem ser registradas no momento certo em que ocorrem.

Gabarito: C

4. IBFC - Contador (CM Franca)/2016

Para a apuração de resultado do exercício e dentro da estrutura conceitual, a receita com vendas é definida como aumento nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos que resultam em aumentos do patrimônio líquido da entidade e que não sejam provenientes de aporte de recursos dos proprietários da entidade. A questão primordial na contabilização da receita é determinar quando reconhecê-la. Analise as afirmativas abaixo e responda a alternativa incorreta:

- a) A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensuradas.
- b) Aplica-se na contabilização da receita o que se procede na venda de bens, na prestação de serviços; e na utilização, por parte dos sócios, de outros ativos da entidade que gerarão juros, royalties e dividendos.



- c) A divulgação da receita na demonstração do resultado deve ser feita a partir das receitas conforme conceituadas na Norma Brasileira de Contabilidade. A entidade deve fazer uso de outras contas de controle interno, como "Receita Bruta Tributável", para fins fiscais e outros.
- d) O termo "bens" inclui bens produzidos pela entidade com a finalidade de venda e bens comprados para revenda, tais como mercadorias compradas para venda no atacado e no varejo, terrenos e outras propriedades mantidas para revenda.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa para encontrarmos a nossa resposta:

a) A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensuradas.

Correto: Devemos reconhecer uma receita quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensuradas.

b) Aplica-se na contabilização da receita o que se procede na venda de bens, na prestação de serviços; e na utilização, por parte dos sócios, de outros ativos da entidade que gerarão juros, royalties e dividendos.

Errado: O erro está no termo sócio, que deveria ser terceiros.

Aplica-se na contabilização da receita o que se procede na venda de bens, na prestação de serviços; e na utilização, por parte ~~dos sócios~~ Terceiros, de outros ativos da entidade que gerarão juros, royalties e dividendos.

c) A divulgação da receita na demonstração do resultado deve ser feita a partir das receitas conforme conceituadas na Norma Brasileira de Contabilidade. A entidade deve fazer uso de outras contas de controle interno, como "Receita Bruta Tributável", para fins fiscais e outros.

Correto: nesta questão a banca cobrou a literalidade do CPC 30, que hoje está revogado:

"8A. A divulgação da receita na demonstração do resultado deve ser feita a partir das receitas conforme conceituadas neste Pronunciamento. A entidade deve fazer uso de outras contas de controle interno, como "Receita Bruta Tributável", para fins fiscais e outros."

d) O termo "bens" inclui bens produzidos pela entidade com a finalidade de venda e bens comprados para revenda, tais como mercadorias compradas para venda no atacado e no varejo, terrenos e outras propriedades mantidas para revenda.

Correto: Podemos definir como bens, tudo o que possui valor econômico e que pode ser convertido em dinheiro. Os bens fazem parte do ATIVO (patrimônio bruto).

Gabarito: letra B

5. IBFC - Contador (CM Franca)/2016

Com relação à estrutura conceitual da contabilidade, assinale a alternativa correta:



- a) Estrutura Conceitual é uma norma propriamente dita e, portanto, define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação.
- b) Esta Estrutura Conceitual não estabelece conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.
- c) Esta Estrutura Conceitual aborda: o objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro; as características qualitativas da informação contábil-financeira útil; a definição, o reconhecimento e as demonstrações contábeis são elaboradas; e os conceitos de capital e de manutenção de capital.
- d) O objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral constitui o pilar da Estrutura Conceitual. Estes relatórios contábil-financeiros de propósito geral atendem e podem atender a todas as informações de que investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, necessitam.

Comentários:

Acerca de seu alcance, o CPC 00 (R1) dispõe:

Esta Estrutura Conceitual aborda:

- (a) o objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro;*
- (b) as características qualitativas da informação contábil-financeira útil;*
- (c) a definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas; e*
- (d) os conceitos de capital e de manutenção de capital.*

Veja que estes conceitos são apresentados na alternativa C, seno este o gabarito da questão.

Gabarito: C

6. IBFC - Técnico Superior Especializado (MGS)/Contabilidade/2015

A apresentação dos elementos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado envolve um processo de subclassificação. Por exemplo, ativos e passivos podem ser classificados por sua natureza ou função nos negócios da entidade, a fim de mostrar as informações da maneira mais útil aos usuários para fins de tomada de decisões econômicas.

Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

I. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;



II. Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

III. Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I e III.

Comentários:

Vamos mais uma vez ver o que o CPC 00 (R1) nos diz sobre o tema:

Posição patrimonial e financeira

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

Estes são definidos como segue:

(a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

(b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;

(c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Podemos ver que a questão cobra a literalidade do item 4.4, desta forma, concluímos que os três itens estão corretos.

Gabarito: C

7. IBFC - Técnico Superior Especializado (MGS)/Contabilidade/2015 2012- AJ – CONTADOR - TJ PE)

Uma característica essencial para a existência de passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente. Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma obrigação é um dever ou responsabilidade de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira.
- b) As obrigações podem ser ou não legalmente exigíveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.



c) Obrigações surgem também de práticas usuais do negócio, de usos e costumes e do desejo de manter boas relações comerciais ou agir de maneira equitativa.

d) A liquidação de uma obrigação presente geralmente implica a utilização, pela entidade, de recursos incorporados de benefícios econômicos a fim de satisfazer a demanda da outra parte.

Comentários:

Temos nesta questão apenas um sutil erro nas alternativas, que corresponde ao item B, pois de acordo com o CPC 00 (R1):

*4.15. Uma característica essencial para a existência de passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente. Uma obrigação é um dever ou responsabilidade de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira. **As obrigações podem ser legalmente exigíveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.***

A questão B está incorreta, pois apresenta que as obrigações **podem ser ou não** legalmente exigíveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias. Esse ou não foi o que tronou a questão errada.

Gabarito: B

4 – CHECKLIST DE ESTUDO

1. É preciso saber os Conceitos Básicos da Contabilidade: objeto, objetivo, finalidade e funções da contabilidade.
2. Saiba reconhecer os usuários da contabilidade e suas respectivas necessidades de informações.
3. Revisar campo de atuação da contabilidade.
4. Não pode faltar na sua revisão: características qualitativas das demonstrações contábeis: fundamentais e de melhoria.
5. Revisar os Princípios de Contabilidade e sua relação com os CPCs.

5 – PONTOS DE DESTAQUE

CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE

De início, já quero deixar claro que os conceitos a seguir quase não são cobrados em questões desta área específica, pelo menos não diretamente. Mas professor, então porque devo perder tempo com isso? Calma, jovem, você não está perdendo tempo algum. Esses conceitos são fundamentais ao bom entendimento da Ciência Contábil. Vamos estudá-los?

CONCEITO - “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de **orientação, controle e registro** relativas à administração econômica” (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924). Este talvez seja o primeiro conceito elaborado por uma organização em solo brasileiro.



Como sempre, as coisas demoram a chegar por aqui, se levarmos em consideração que a Europa já tinha uma Contabilidade desenvolvida já na era do mercantilismo. Antes tarde do que nunca, não é mesmo?



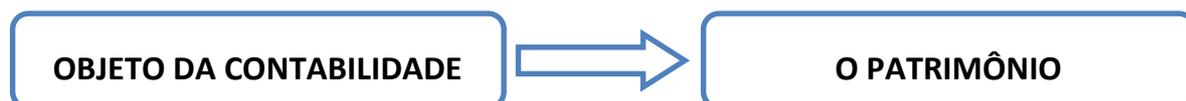
Pois bem, vamos seguir detalhando um pouco este importante conceito:

- Por **ORIENTAÇÃO**, entende-se a capacidade que a contabilidade tem de **guiar as decisões econômico-administrativas** da entidade;
- Por **CONTROLE**, entende-se a função que tem a contabilidade de **controlar as movimentações/mutações** ocorridas no patrimônio da empresa;
- Por **REGISTRO**, entende-se a função que a contabilidade tem de, por meio da escrituração, uma das técnicas contábeis, **registrar** nos diversos livros, que servirão de base para a apresentação das diversas demonstrações contábeis, **todos os fatos contábeis ocorridos relativos à azienda**.



Ainda sobre o conceito da Contabilidade, pode ser entendida como um **instrumento gerencial de tomada de decisão**, onde as informações obtidas nos registros contábeis permitem observar os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição do patrimônio.

OBJETO - O **objeto da contabilidade** é o **patrimônio**. Cuidado, aqui está a razão de ser da Contabilidade. Por patrimônio, entenda o conjunto de **bens, direitos e obrigações da entidade**.



FUNÇÕES - A ciência contábil possibilita à administração manter o **controle permanente do patrimônio da empresa**. São duas as funções básicas da contabilidade:

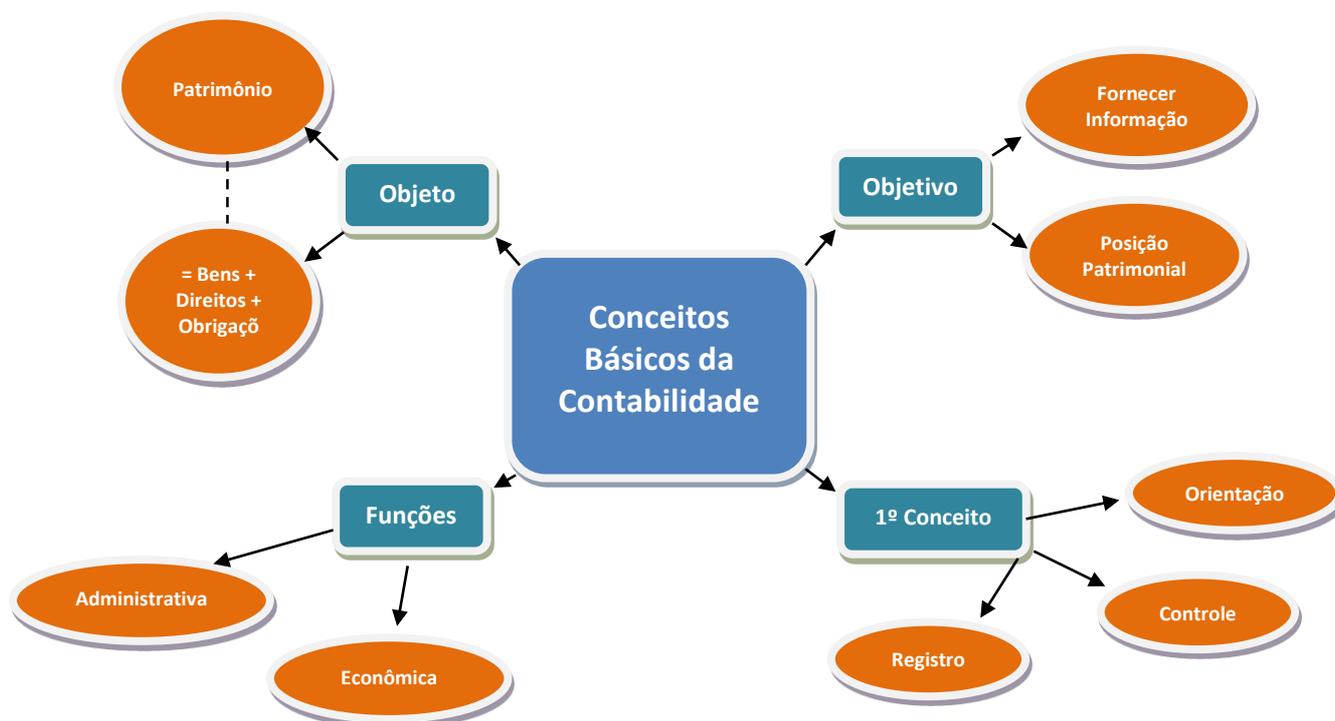
- Função administrativa – está ligada à gerência e ao controle do patrimônio.
- Função econômica – tem por objetivo a apuração do resultado das atividades econômicas, demonstrando lucros ou prejuízos para determinado exercício.

OBJETIVO - O **objetivo/finalidade da contabilidade** é fornecer informação aos seus usuários acerca da posição patrimonial das entidades, por meio da **evidenciação**.

A **evidenciação** é um **requisito essencial para a plena realização de seu objetivo principal: fornecer informações para a tomada de decisões**.

É no processo de evidenciação que a contabilidade procura traduzir/representar, nas diversas demonstrações contábeis, o máximo de transparência, de compreensão e legibilidade dos dados coletados, a fim de obter um processo de interação eficaz entre os usuários e a contabilidade.

Para sintetizar os conceitos apresentados acima, segue nosso primeiro mapa mental:



USUÁRIOS DA CONTABILIDADE

São considerados usuários da contabilidade as **pessoas, físicas ou jurídicas**, que **tenham interesse em informações da entidade**, utilizando-as para fins próprios, tais como:

- a) **Empregados** – têm interesse em informações contábeis que sinalizem a capacidade de a entidade honrar suas obrigações patronais, como pagamento de **salários e benefícios**.
- b) **Investidores** – fazem-se necessárias informações sobre a situação patrimonial e outras dela derivadas, como liquidez e rentabilidade, a fim de balizarem a tomada de decisão dos investidores na **aquisição de títulos** de uma determinada entidade.
- c) **Credores por Empréstimos** – interessados em saber se a entidade terá condições de **pagar as parcelas** dos empréstimos e os juros correspondentes dentro do prazo de vencimento.
- d) **Fornecedores** – necessitam de informações sobre a capacidade de pagamento de seus valores dentro do prazo de vencimento, o que poderá ser fundamental para a manutenção do **fornecimento de produtos**.
- e) **Clientes** – apresentam interesse proporcional à dependência que os mesmos possuem em relação ao fornecimento concentrado de **produtos** por poucas entidades.
- f) **Governo** – atuam de forma a garantir que o patrimônio seja controlado e registrado com obediência à legislação pertinente, de forma a não incorrerem erros nos cálculos dos **tributos** que deverão ser recolhidos.





CAMPO DE ATUAÇÃO

O campo de atuação da ciência contábil abrange as entidades econômico-administrativas – **aziendas** – de direito público ou privado, independentemente da sua finalidade.

Aziendas são **entidades econômico-administrativas** que utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica atos de natureza econômica necessários a seus fins, sejam eles econômicos ou sociais.

→ **Classificação das aziendas:**

Classificação das aziendas				
Quanto à sua finalidade			Quanto à sua propriedade	
Sociais	Econômicas	Econômico-sociais	Públicas	Privadas
São entidades que não visam lucro na execução de suas atividades. Exemplos: entidades beneficentes e instituições sem	A finalidade é a obtenção de lucro . Exemplos: sociedades comerciais e industriais.	São aquelas que, além das finalidades sociais, visam também ao lucro , com o objetivo de prestar serviços, pecúlios e benefícios às	Organismos onde se desenvolvem atividades com o objetivo de administrar a coisa pública , visando o bem estar comum de uma coletividade.	Sociedades particulares pertencentes a uma pessoa ou conjunto de pessoas.



fins lucrativos de apoio à cultura.

peças que contribuíram para sua formação.

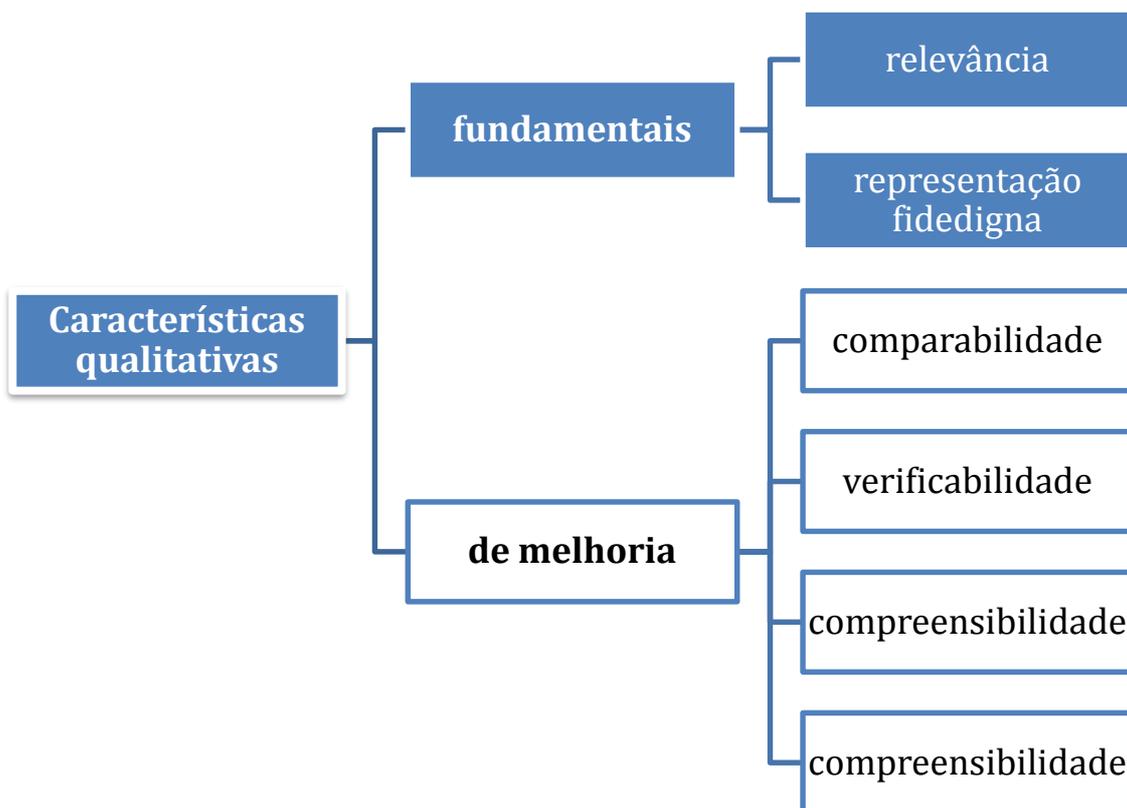
CPC 00 E AS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O CPC 00 (R1) dispõe, dentre outras coisas, sobre as características qualitativas da informação contábil-financeira.

Segundo este importante pronunciamento, estas características devem ser aplicadas à informação contábil-financeira fornecida pelas demonstrações contábeis, assim como à informação contábil-financeira fornecida por outros meios. Sendo a **Administração da entidade** a **responsável primária pela elaboração e divulgação dessas informações**.

Além dos pressupostos básicos, a contabilidade deve observar algumas **características qualitativas** na elaboração das demonstrações contábeis, que são os **atributos que as tornam úteis** para os usuários.

O CPC 00 (R1), em seu Capítulo 3, divide as características qualitativas da informação contábil-financeira em:



CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS

Relevância



As informações são relevantes quando **podem influenciar as decisões econômicas dos usuários**, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros, ou confirmando ou corrigindo as suas avaliações anteriores.



Para terem valor como previsão, as informações **não precisam estar em forma de projeção explícita**.

Informações sobre a posição patrimonial e financeira e o desempenho passado são frequentemente utilizadas como **base para projetar a posição e o desempenho futuros**.

Estas informações são capazes de fazer diferença nas decisões se tiverem valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.

Valor Preditivo - *a informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como **dado de entrada** em processos empregados pelos usuários **para prever futuros resultados**.*

Observação nº 1 - A informação contábil-financeira não precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo.

Observação nº 2 - A informação contábil-financeira com valor preditivo é empregada pelos usuários ao fazerem suas próprias predições. (CPC 00 – R1)

Valor Confirmatório - *a informação contábil-financeira tem valor confirmatório se **retroalimentar – servir de feedback** – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las).*





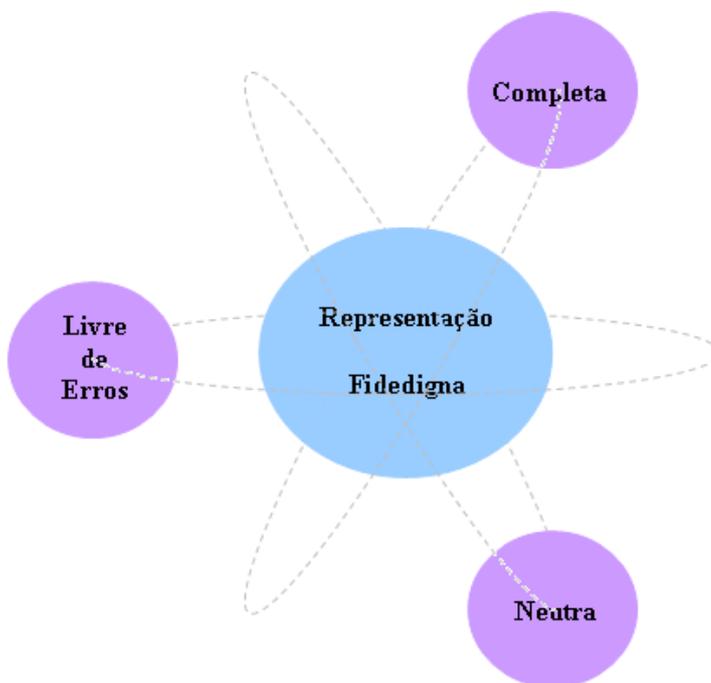
A relevância das informações é afetada pela sua natureza (o que é) e materialidade (o quantum). Sendo que em alguns casos, a natureza das informações, por si só, é suficiente para determinar a sua relevância.

Representação Fidedigna



Para ser útil, **a informação deve ser confiável**, ou seja, deve estar **livre de erros ou vieses** relevantes e representar adequadamente aquilo que se propõe a representar.

O reconhecimento de uma informação não confiável, mesmo com o pretexto de que ela é relevante, pode influenciar negativamente as decisões de seus usuários.



Para ser **representação perfeitamente fidedigna**, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser **completa, neutra e livre de erro**.

Informação Completa - a informação constante das demonstrações contábeis deve ser completa, **dentro dos limites de materialidade** e custo. Uma omissão pode tornar a informação falsa ou distorcida e, portanto, não-confiável e deficiente em termos de sua relevância.

Informação Neutra - as informações contidas nas demonstrações contábeis devem estar **dispostas de forma imparcial**, neutra. A escolha ou apresentação de uma informação em uma demonstração contábil não deve, por si só, influenciar seus usuários na tomada de decisão.

Informação Livre de Erros - a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar. Muitas vezes os erros de representação decorrem de dificuldades na identificação e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam transmitir, adequadamente, informações que correspondam a tais transações e eventos.



Lembre-se que **a prudência é incompatível com a neutralidade**, já que a adoção do menor valor para o ativo e o maior para o passivo, em caso de dúvida, pode levar a uma informação contábil enviesada.

Por isso que, segundo o próprio CPC 00, “A característica prudência (conservadorismo) foi também retirada da condição de aspecto da representação fidedigna por ser inconsistente com a neutralidade. Subavaliações de ativos e superavaliações de passivos, segundo os Boards mencionam nas Bases para Conclusões, com consequentes registros de desempenhos posteriores inflados, são incompatíveis com a informação que pretende ser neutra”.

Para que a informação represente adequadamente as transações e outros eventos que ela se propõe a representar, é necessário que essas transações e eventos sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua **substância e realidade econômica**, e não meramente sua forma legal (**essência sobre a forma**).

O retrato da realidade econômica completo deve incluir toda a informação necessária para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado, incluindo todas as descrições e explicações necessárias.



CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE MELHORIA

Comparabilidade



As informações contábeis devem ser reconhecidas de modo consistente pela entidade, permitindo aos usuários **comparar** as demonstrações contábeis de **períodos distintos**.

Dessa forma, usuários devem ser informados das práticas contábeis seguidas na elaboração das demonstrações contábeis, de quaisquer mudanças nessas práticas e também o efeito de tais mudanças.

É importante que as demonstrações contábeis apresentem as correspondentes informações de períodos anteriores, tendo em vista que os usuários desejam comparar:

- A posição patrimonial e financeira;
- O desempenho da entidade;
- As mutações na posição financeira ao longo do tempo.

No entanto, é importante destacar que **comparabilidade não significa uniformidade**. Para que a informação seja comparável, **coisas iguais precisam parecer iguais e coisas diferentes precisam parecer diferentes**.

A comparabilidade pode ser obtida indiretamente por meio da observância da característica qualitativa fundamental da **representação fidedigna**, quando aplicada em grau satisfatório a dois fenômenos econômicos similares.



A comparabilidade **pressupõe a observação de dois elementos**, no mínimo, devendo: se forem iguais, têm que parecer iguais; se forem diferentes, devem parecer diferentes.

Durante o processo de elaboração das demonstrações, há alguns atributos que devem ser observados com certa ponderação, para que não haja prejuízo no reconhecimento de determinados eventos.

Verificabilidade



Segundo o CPC 00 (R1), “A verificabilidade significa que **diferentes observadores, cômnicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna**”.

Em outras palavras, podemos entender que a verificabilidade significa que dois ou mais usuários, com certo grau de conhecimento e independentes, podem chegar a uma opinião sobre uma posição patrimonial da entidade cuja escrituração observou a representação fidedigna.

A verificação pode ser direta ou indireta:

Verificação direta - significa verificar um montante ou outra representação por meio de observação direta, como, por exemplo, por meio da contagem de caixa.

Verificação indireta - significa checar os dados de entrada do modelo, fórmula ou outra técnica e recalculá-los por meio da aplicação da mesma metodologia.

Tempestividade



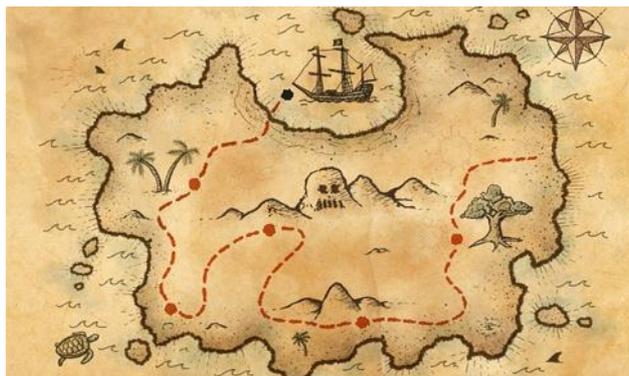
A Tempestividade é uma das duas dimensões do Princípio da Oportunidade, que estudaremos mais à frente. Como característica qualitativa de melhoria, significa ter **informação disponível** para tomadores de decisão **a tempo de poder influenciá-los em suas decisões**.

Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.



É importante salientar que, quando há demora indevida na divulgação de uma informação, é possível que ela perca a relevância. Por isso, deve haver uma ponderação entre o tempo decorrido entre a ocorrência do fato e o seu registro, para que não haja prejuízo à relevância da informação.

Compreensibilidade



É fundamental que as informações contidas nas demonstrações contábeis possam ser **prontamente entendidas** pelos seus usuários.

Nesse sentido, presume-se que os usuários tenham um **conhecimento razoável** dos negócios, atividades econômicas e contabilidade e a **disposição de estudar as informações com razoável diligência**.



Não se deve excluir das demonstrações contábeis informações complexas que possam influenciar a tomada de decisão, mesmo com a justificativa de que estas informações não sejam, de certa forma, compreensíveis a todos os usuários.

Para finalizar nosso tópico sobre as características qualitativas da informação contábil, devemos perceber que o **requisito fundamental** de uma informação útil é que ela seja **relevante** e que seja uma **representação fidedigna**, pois as características qualitativas de melhoria, quer sejam individualmente ou em grupo, não têm o condão de tornar uma informação irrelevante ou que não seja uma representação fidedigna em uma informação útil (não pode desqualificar).

PREMISSA SUBJACENTE

De boa aí, pessoal? Esse assunto não cai muito em provas (costumava cair mais quando as provas exigiam a literalidade da Res. 750/93 do CFC, a qual não se encontra mais vigente – lembrem-se que a continuidade “era” um dos princípios arrolados naquela norma), então vamos ver apenas o que realmente interessa.

→ Continuidade

As demonstrações contábeis são normalmente preparadas no pressuposto de que a entidade **continuará em operação no futuro previsível**.



Se a entidade tiver a intenção ou necessidade de entrar em liquidação, as demonstrações contábeis terão que ser preparadas numa base diferente e, nesse caso, tal base deverá ser divulgada.



A continuidade da entidade **influencia o valor econômico dos seus ativos e**, em muitos casos, **o valor e o vencimento de seus passivos**.

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste título, trataremos apenas dos pontos mais importantes, conceitualmente falando, sobre as classes do Ativo, Passivo e Patrimônio líquido, à luz do CPC 00. Isso porque nos aprofundaremos no estudo destes itens em aulas vindouras. Entendido?! Deixemos de conversa, vamos ao que interessa...

A apresentação desses elementos no balanço patrimonial envolve um **processo de subclassificação** em:

- Grupos;
- Subgrupos;
- Contas; e
- Subcontas.

Os ativos podem ser classificados por sua **natureza ou função** nos negócios da entidade, a fim de apresentar as informações úteis aos usuários para fins de tomada de decisões econômicas.

No Balanço Patrimonial, demonstração que retrata a posição patrimonial e financeira da entidade, estes elementos são definidos como segue:

- (a) **ativo** é um **recurso controlado pela entidade** como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;
- (b) **passivo** é uma **obrigação presente da entidade**, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;
- (c) **patrimônio líquido** é o **interesse residual** nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos (Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo).



Os elementos diretamente relacionados à mensuração da **posição patrimonial** e financeira no balanço patrimonial são os **ativos**, os **passivos** e o **patrimônio líquido**. Os elementos diretamente relacionados com a **mensuração do desempenho** na demonstração do resultado são as **receitas e as despesas**.



Conforme previstos nos itens 4.10 e 4.17 do CPC 00, temos as seguintes hipóteses de utilização de ativos e liquidação de passivos:

ATIVO (o ativo pode ser:)	PASSIVO (pode ser liquidado por:)
(a) usado isoladamente ou em conjunto com outros ativos na produção de bens ou na prestação de serviços a serem vendidos pela entidade;	(a) pagamento em caixa;
(b) trocado por outros ativos;	(b) transferência de outros ativos;
(c) usado para liquidar um passivo; ou	(c) prestação de serviços;
(d) distribuído aos proprietários da entidade.	(d) substituição da obrigação por outra; ou
	(e) conversão da obrigação em item do patrimônio líquido.

PERFORMANCE

Para medir a performance da entidade, utilizamos frequentemente o **resultado de um período**. Porém, podem ser usados outros indicadores, como por exemplo retorno do investimento ou resultado por ação.

Quando o desempenho da entidade é analisado de acordo com o resultado, **devemos confrontar as receitas com as despesas** de um determinado período, que, de acordo com o CPC 00, podem ser definidos como:

“Os elementos de receitas e despesas são definidos como segue:

(a) **receitas** são **aumentos nos benefícios econômicos** durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do **aumento de ativos** ou **diminuição de passivos**, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais;

(b) **despesas** são **decréscimos nos benefícios econômicos** durante o período contábil, sob a forma da **saída de recursos** ou da **redução de ativos** ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.”

Esta definição de receita abrange, além das receitas propriamente ditas, os ganhos que podem ou não surgir no curso das atividades usuais da entidade. Esses ganhos representam um aumento nos benefícios econômicos. Desta forma, possuem a mesma natureza das receitas.



Já em relação às despesas, são reconhecidas as despesas (propriamente ditas) do curso normal da entidade e as perdas usuais.

RECONHECIMENTO

Um item que se enquadre na definição de um elemento deve ser reconhecido se:

- (a) for **provável** que algum benefício econômico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; e
- (b) o item tiver **custo** ou valor que possa ser **mensurado com confiabilidade**.

Atenção! Para avaliar se um item deve ou não ser reconhecido, devem ser analisadas as observações sobre a materialidade (características qualitativas da informação contábil, que tratamos no ponto 1).

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE X CPC 00

O CPC 00 – Estrutura Conceitual (NBC TSP EC), publicado no dia 4 de outubro de 2016, **revogou** as resoluções do CFC que aprovaram as normas aplicáveis ao setor público - NBC T 16.1 a 16.5 -, parte da NBC T 16.6 e, ainda, a Resolução nº 750/1993 (Princípios de Contabilidade).

A revogação das resoluções teve como objetivo a **unicidade conceitual**, indispensável para evitar divergências na concepção doutrinária e teórica, que poderiam comprometer aspectos formais das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).

Contudo, a revogação da Resolução nº 750/1993 não significa que os Princípios de Contabilidade estejam extintos.

Dessa forma, para evitar que você perca algum ponto em uma eventual questão teórica-conceitual, vamos apresentar os principais conceitos dos seguintes Princípios de Contabilidade:

- a) entidade;
- b) continuidade;
- c) oportunidade;
- d) registro pelo valor original;
- e) competência; e
- f) prudência.



Na aplicação dos Princípios de Contabilidade há situações concretas e a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais.

PRINCÍPIO DA ENTIDADE:

Reconhece o **patrimônio como objeto da Contabilidade** e afirma a autonomia patrimonial (núcleo deste princípio da entidade).

Há, portanto, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes. O patrimônio da entidade não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE:

Pressupõe que a Entidade **continuará em operação no futuro** e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.

Segundo este princípio, a avaliação das mutações patrimoniais deve considerar a hipótese de que, até que surjam evidências em contrário, a empresa continuará a operar indefinidamente no futuro.

A continuidade da entidade influencia o valor econômico dos seus ativos e, em muitos casos, o valor e o vencimento de seus passivos.

PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE:

Refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações **íntegras e tempestivas**.

Para este princípio, devem ser reconhecidas todas as variações patrimoniais sofridas, devendo ser lançadas no momento em que ocorrem.

O princípio da oportunidade apresenta duas dimensões, integridade e tempestividade, a saber:

- I) Integridade refere-se à necessidade de as variações serem reconhecidas na sua totalidade, sem omissões ou excessos.
- II) Tempestividade diz respeito ao momento do registro da variação patrimonial, devendo este ser efetuado no momento em que ocorre, mesmo na hipótese de alguma incerteza.

REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL:

Determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos **valores originais** das transações, expressos em moeda nacional.

Em outras palavras, este princípio estabelece que os itens patrimoniais devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior.

Os bens, direitos e obrigações devem ser registrados no patrimônio pelo seu **custo histórico e suas variações** (pois registrar pelo custo histórico não significa que os valores não possam sofrer alteração).

Os componentes do patrimônio, inicialmente registrados pelo seu custo histórico, **podem sofrer variações** decorrentes dos seguintes fatores:

- I) **Custo corrente**. O registro dos ativos e passivos seria feito pelo valor necessário para adquiri-los ou liquidá-los, respectivamente, **na data ou período das demonstrações contábeis**.



II) **Valor realizável.** Os ativos e passivos são mantidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais seriam necessários para adquiri-los ou liquidá-los, respectivamente, **de forma ordenada e no curso normal das operações da entidade.**

III) **Valor presente.** Os ativos são mantidos pelo valor presente, **descontado do fluxo futuro de entrada líquida** de caixa o qual se espera que seja gerado pelo item no curso normal das operações da Entidade. Os passivos são mantidos pelo valor presente, **descontado do fluxo futuro de saída líquida** de caixa que se espera que seja necessário para liquidar o passivo no curso normal das operações da Entidade;

IV) **Valor justo.** É o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso, **em uma transação sem favorecimentos;** e

V) **Atualização monetária.** Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis mediante o ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais. A atualização monetária não representa nova avaliação.

PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA:

Determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos **períodos a que se referem**, independentemente do recebimento ou pagamento.

PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA:

Este Princípio determina a adoção do **menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO**, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.



TOME NOTA!

Segundo o CPC 00, a característica prudência (conservadorismo) foi também **retirada da condição de aspecto da representação fidedigna** por ser **inconsistente com a neutralidade**. Subavaliações de ativos e superavaliações de passivos, segundo os Boards mencionam nas Bases para Conclusões, com consequentes registros de desempenhos posteriores inflados, são incompatíveis com a informação que pretende ser neutra.

6 - QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Sem respostas:

1. Qual é o objeto da contabilidade?
2. O objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio organizacional?



3. Apenas as entidades econômicas estão dentro do campo de atuação da contabilidade?
4. O que seria Premissa Subjacente?
5. O que seria “materialidade”?
6. Em contabilidade, quais são os limites da formalidade?
7. Um bem capaz de gerar benefícios econômicos futuros para uma entidade, independentemente de estarem ou não sob seu controle, integram o ativo patrimonial dessa entidade?

Com respostas:

1. Qual é o objeto da contabilidade?

O patrimônio.

2. O objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio entidade?

Não. A contabilidade realiza a escrituração dos fatos contábeis que afetam a entidade, sejam **quantitativamente**, quando alteram a situação líquida patrimonial da entidade, diminuindo ou aumentando seu patrimônio, ou **qualitativamente**, quando ocorrem alterações nos elementos patrimoniais na entidade, porém sem alterar sua situação líquida. Desta maneira, tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos são objeto de estudo da contabilidade.

3. Apenas as entidades econômicas estão dentro do campo de atuação da contabilidade?

Não. As entidades sociais, mesmo não tendo como objetivo o lucro, estão dentro do campo de atuação da contabilidade.

4. O que seria Premissa Subjacente?

Segundo o item 4.1 do CPC 00, “as demonstrações contábeis normalmente são elaboradas tendo como premissa que a entidade está em atividade (*going concern assumption*) e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Desse modo, parte-se do pressuposto de que a entidade não tem a intenção, nem tampouco a necessidade, de entrar em processo de liquidação ou de reduzir materialmente a escala de suas operações. Por outro lado, se essa intenção ou necessidade existir, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em bases diferentes e, nesse caso, a base de elaboração utilizada deve ser divulgada”.

5. O que seria “materialidade”?

A materialidade está relacionada ao tamanho do item, devendo ser levados em consideração o peso que este item tem dentro do patrimônio da entidade e as consequências de sua omissão ou de erro em seu lançamento.

6. Em contabilidade, quais são os limites da formalidade?



Cuidado com isso. Em contabilidade, nem tudo que parece é! Na aplicação dos Princípios de Contabilidade há situações concretas e a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais. Eis o famoso jargão “essência sobre a forma”.

7. Um bem capaz de gerar benefícios econômicos futuros para uma entidade, independentemente de estarem ou não sob seu controle, integram o ativo patrimonial dessa entidade?

Não. De acordo com o CPC 00 (R1), ativo é um **recurso controlado** pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. Portanto, o controle do ativo é uma condição essencial para caracterizá-lo como um ativo.

7–APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa.

Assim, a aposta estratégica é especialmente importante na sua reta final de estudos.

Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos, ok?

Vamos ao conteúdo da nossa aposta? 1ª Aposta – A informação de que a característica da **prudência** (conservadorismo) foi **retirada da condição de aspecto da representação fidedigna**, por ser inconsistente com a neutralidade.

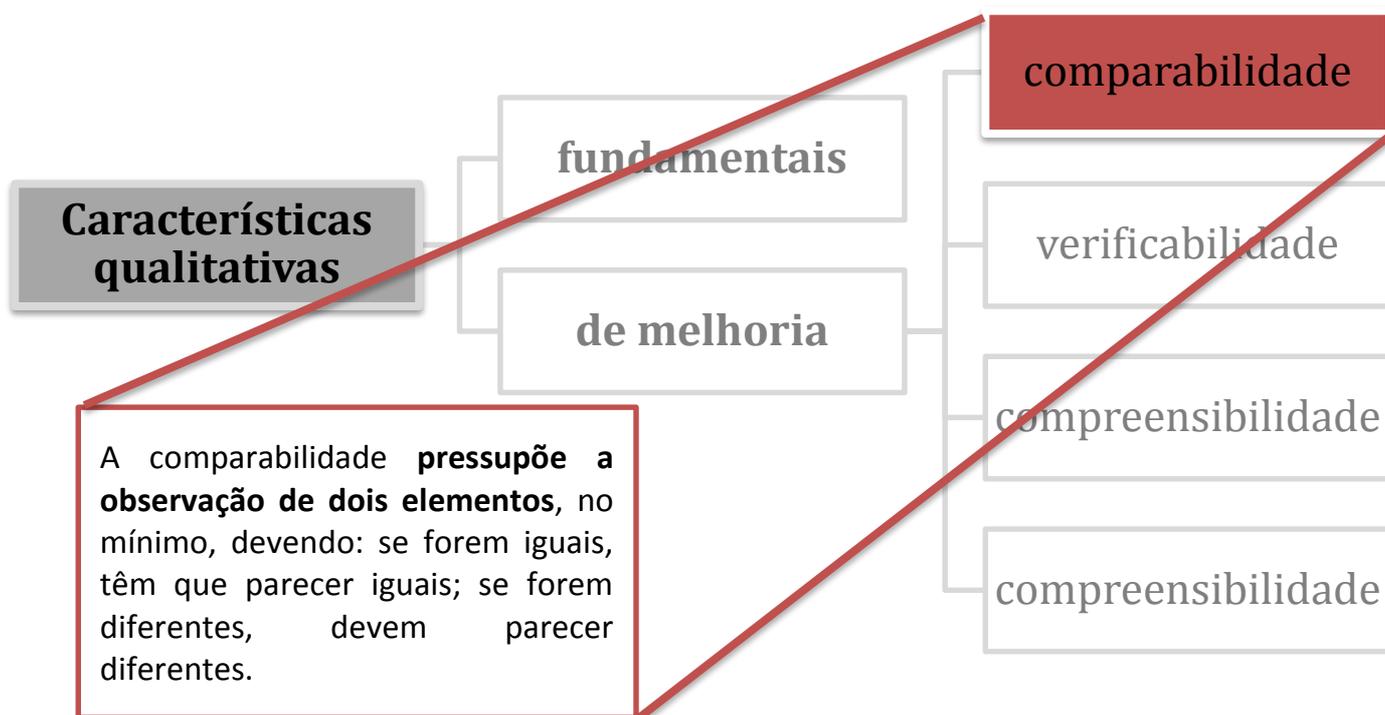
Inclusive esse é um tema que poderia facilmente constar em uma prova discursiva, tendo em vista a argumentação que pode ser feita em torno dessa temática.



Subavaliações de ativos e **superavaliações** de passivos, segundo os Boards mencionam nas Bases para Conclusões, com consequentes registros de desempenhos posteriores inflados, são **incompatíveis com a informação que pretende ser neutra**.

2ª Aposta – Características Qualitativas de Melhoria - Comparabilidade:





8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final desse nosso primeiro relatório do Passo Estratégico para **Analista Contabilidade do TRE-AM**.

É preciso entender que estamos diante de assuntos de muita importância para o estudo da Ciência Contábil. Por isso, prestem bastante atenção nesses assuntos e não deixem de revisar esses pontos.

As questões trazidas neste relatório servem apenas como exemplo, por isso encorajamos que vocês arregalem as mangas e pratiquem bastante. Fazer o máximo de questões possível vai aproximar vocês da excelência.

Por hoje é só!

Grande Abraço e bons estudos!

Luis Eduardo e Rafael Barbosa

“Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha”.

- Confúcio-



9- LISTA DAS QUESTÕES

1. IBFC - Contador (SESA PR)/2016

Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A contabilidade é a doutrina do controle econômico e da determinação do retido em qualquer espécie de empresa.

II. A contabilidade é a ciência do patrimônio.

III. A Contabilidade é a técnica da revelação patrimonial. A revelação consiste na descrição, na colocação em evidência, de determinados fatos.

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas a afirmação II está incorreta.
- d) Apenas a afirmação I está incorreta.

2. IBFC - Analista Administrativo (EBSERH-HUAP)/Contabilidade/2016

Assinale a alternativa incorreta.

- a) A contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas
- b) A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o Patrimônio, informações essas de ordem econômica e financeira, que facilitam as tomadas de decisões, tanto por parte dos administradores ou por parte daqueles que pretendem investir na organização. As informações de ordem econômica referem-se às entradas e saídas de dinheiro (fluxo de caixa). As informações de ordem financeira referem-se à movimentação das compras e vendas, despesas e receitas, evidenciando os lucros ou prejuízos apurados nas transações realizadas pela organização
- c) Escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade; consiste em registrar, nos livros próprios, os acontecimentos que provocam modificações no patrimônio da empresa
- d) Não se pode escriturar nada nos livros contábeis sem que documentos idôneos comprovem a veracidade do registro



e) O patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, avaliado em moeda

3. IBFC - Contador (SESA PR)/2016

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

O _____ exige o registro de todas as variações sofridas pelo patrimônio da entidade no momento em que elas ocorrerem, ainda que sejam considerados valores estimados. Um exemplo é o registro da depreciação. O tempo de vida útil de um bem é baseado numa hipótese mais ou menos fundamentada tecnicamente e dependente de diversos fatores aleatórios. Apesar disso, a depreciação deve ser registrada no momento em que há a perda de valor do bem. Como é difícil determinar o valor exato dessa perda, os cálculos são feitos por estimativas.

- a) Princípio Contábil da Continuidade.
- b) Princípio Contábil da Prudência.
- c) Princípio Contábil da Oportunidade.
- d) Princípio Contábil da Competência.

4. IBFC - Contador (CM Franca)/2016

Para a apuração de resultado do exercício e dentro da estrutura conceitual, a receita com vendas é definida como aumento nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos que resultam em aumentos do patrimônio líquido da entidade e que não sejam provenientes de aporte de recursos dos proprietários da entidade. A questão primordial na contabilização da receita é determinar quando reconhecê-la. Analise as afirmativas abaixo e responda a alternativa incorreta:

- a) A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensuradas.
- b) Aplica-se na contabilização da receita o que se procede na venda de bens, na prestação de serviços; e na utilização, por parte dos sócios, de outros ativos da entidade que gerarão juros, royalties e dividendos.
- c) A divulgação da receita na demonstração do resultado deve ser feita a partir das receitas conforme conceituadas na Norma Brasileira de Contabilidade. A entidade deve fazer uso de outras contas de controle interno, como "Receita Bruta Tributável", para fins fiscais e outros.



d) O termo "bens" inclui bens produzidos pela entidade com a finalidade de venda e bens comprados para revenda, tais como mercadorias compradas para venda no atacado e no varejo, terrenos e outras propriedades mantidas para revenda.

5. IBFC - Contador (CM Franca)/2016

Com relação à estrutura conceitual da contabilidade, assinale a alternativa correta:

- a) Estrutura Conceitual é uma norma propriamente dita e, portanto, define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação.
- b) Esta Estrutura Conceitual não estabelece conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.
- c) Esta Estrutura Conceitual aborda: o objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro; as características qualitativas da informação contábil-financeira útil; a definição, o reconhecimento e as demonstrações contábeis são elaboradas; e os conceitos de capital e de manutenção de capital.
- d) O objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil- financeiro de propósito geral constitui o pilar da Estrutura Conceitual. Estes relatórios contábil- financeiros de propósito geral atendem e podem atender a todas as informações de que investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, necessitam.

6. IBFC - Técnico Superior Especializado (MGS)/Contabilidade/2015

A apresentação dos elementos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado envolve um processo de subclassificação. Por exemplo, ativos e passivos podem ser classificados por sua natureza ou função nos negócios da entidade, a fim de mostrar as informações da maneira mais útil aos usuários para fins de tomada de decisões econômicas.

Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

- I. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;
- II. Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.



III. Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I e III.

7. IBFC - Técnico Superior Especializado (MGS)/Contabilidade/2015 2012- AJ – CONTADOR - TJ PE)

Uma característica essencial para a existência de passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente. Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma obrigação é um dever ou responsabilidade de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira.
- b) As obrigações podem ser ou não legalmente exigíveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.
- c) Obrigações surgem também de práticas usuais do negócio, de usos e costumes e do desejo de manter boas relações comerciais ou agir de maneira equitativa.
- d) A liquidação de uma obrigação presente geralmente implica a utilização, pela entidade, de recursos incorporados de benefícios econômicos a fim de satisfazer a demanda da outra parte.

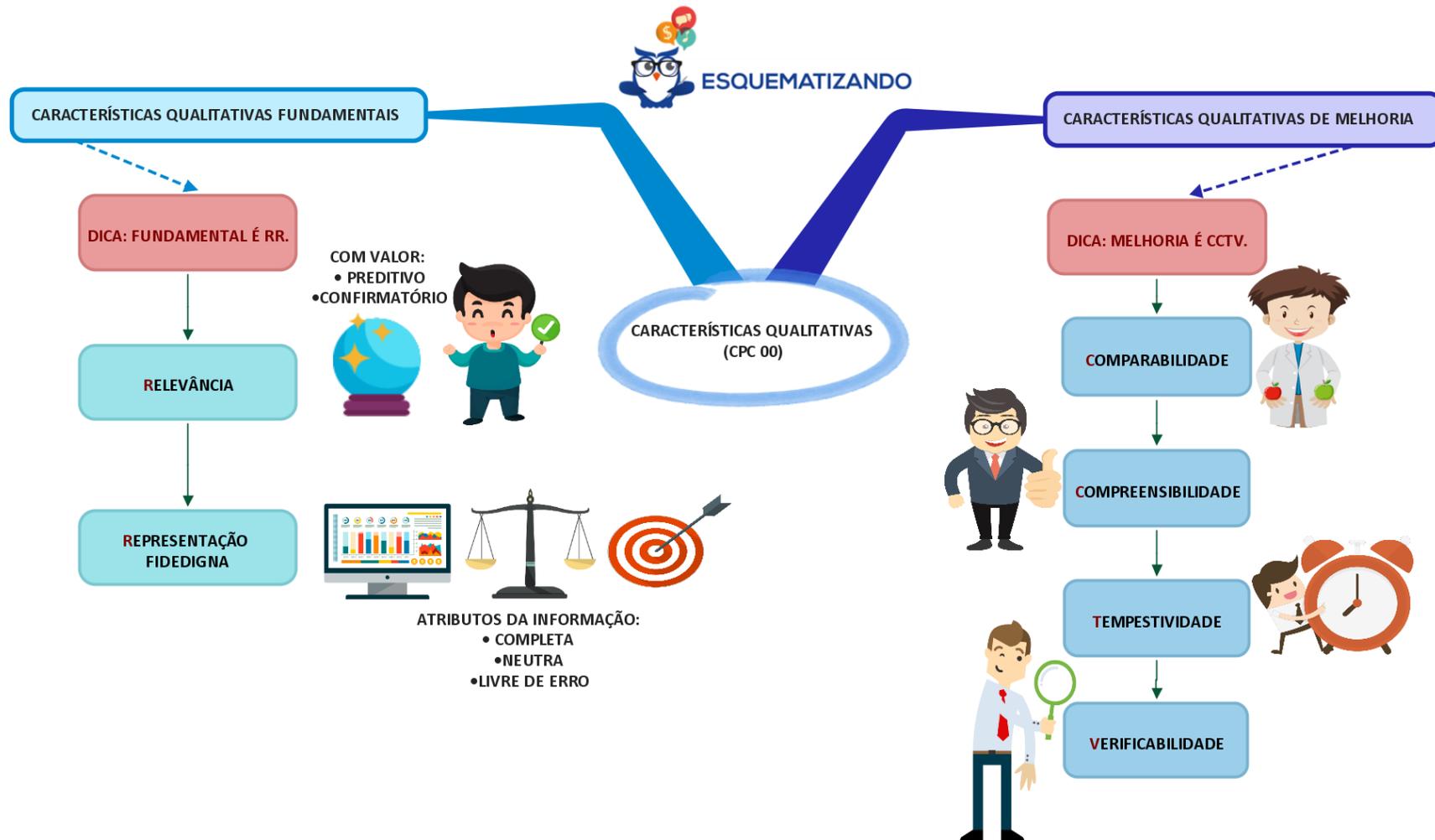
10 - GABARITO

- 1 – D
- 2 – B
- 3 – C
- 4 – B
- 5 – C
- 6 – C
- 7 – B



11-MENTALIZANDO

Pessoal! A seguir, trago um **mapa mental** para que vocês possam utilizar como ferramenta de **sedimentação do conteúdo** estudado na aula de hoje.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.